



FNP E SINDIPETRO-RJ NÃO CAEM NO PAPO FURADO DO RH

Mobilizações em todas as bases do RJ começam nesta semana. CNCL pode parar!

CNCL REALIZA ASSEMBLEIAS / CONCENTRAÇÕES A PARTIR DE HOJE

PAUTA: GREVE		CNCL	
GRUPO 4	QUINTA	28/07	6h30
GRUPO 1	SÁBADO	30/07	6h30
GRUPO 2	SEGUNDA	01/08	6h30
GRUPO 3	QUARTA	03/08	6h30
GRUPO 5	SÁBADO	06/08	6h30

Com a perda de adicional operadores do CNCL veem greve no horizonte, saiba mais na página 4

Assembleias em todas as bases a partir de quarta (03) discutirão greve - A partir da rejeição à proposta da empresa, o Sindipetro-RJ convoca para mobilizações.

Nesta quinta (28), às 18h, tem reunião virtual para informes sobre o ACT. Acesse pelo link <https://bit.ly/Virtual-28-07>

Reuniões preparam mobilizações - Na segunda (01/08), a partir das 19h, o colegiado da direção do Sindipetro-RJ e o setor Jurídico se reúnem com os **trabalhadores de turno** para discutir a retirada de direitos.

A diretoria do Sindipetro-RJ e da FNP vão se reunir na próxima terça (02/08) para delimitar um plano de ação. A partir da próxima semana, serão convocados atos exigindo uma nova proposta que atenda às reivindicações da categoria com uma rodada de negociação de verdade.

É necessário convocar a greve da categoria na 3ª semana de agosto! - A partir da quarta (03/08), já começam as assembleias para discutir indicativo de mobilizações.

Está sendo feito chamado à FUP para mesa e calendário de mobilizações unificado.

Calendário nacional de atos unificados FNP-FUP rodará o Brasil contra a privatização - As duas federações, FNP e FUP, estão unidas em torno de um plano de ação a partir de calendário nacional de atos em todas as unidades do país, mobilizando a categoria em defesa das suas respectivas propostas de ACT e contra a privatização de refinarias e de outros ativos ameaçados de venda como a RPBC e outros ativos ameaçados de venda como a Petrobrás Biocombustível e a TBG.

Fique ligado! Participe do calendário de ações do Sindicato e divulgue!

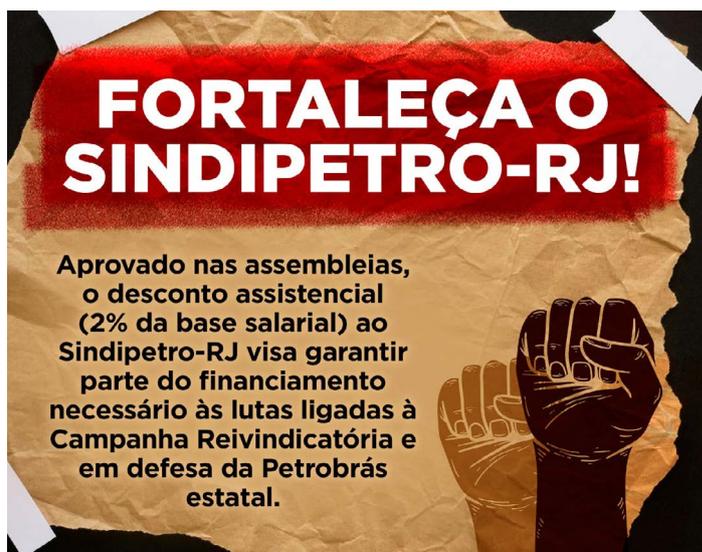


Nesta quinta, 28/07 às 18h

Pauta: Informes e mobilizações do ACT

Com a rejeição da proposta, participe da reunião para a construção da mobilização!

Acesso o link do Zoom: <https://bit.ly/Virtual-28-07>





PETROBRÁS SUBNOFITICA INVASÃO COM TIROS E REFÉM NO GASLUB

Empresa ignora Sindicato, CIPA, danos ao trabalhador e ao patrimônio

Até o momento, o Sindipetro-RJ não foi informado pela Petrobrás sobre ação de bandidos que invadiram o GASLUB, trocaram tiros com a segurança privada e a PM e escaparam fazendo um trabalhador de refém!

O Sindipetro-RJ recebeu denúncia de que na noite do dia 01/07, uma sexta-feira, por volta das 22h, câmeras flagraram uma quadrilha com 12 bandidos no antigo canteiro do consórcio QGGI.

Viaturas policiais estiveram no local. Houve confronto com disparos de tiros.

Trabalhador serviu de refém - Na perseguição, os bandidos foram para o canteiro da empresa CPL onde o vigia foi feito de refém até que pudessem fugir do local. Há relatos de que ele teria sido arrastado, sofrendo arranhões na perna direita.

Por volta das 2h da madrugada do dia 02/07, o vigia foi encontrado numa via próxima. Ele foi encaminhado à assistência médica UTI-VIDA. O maior dano, entretanto, para todos trabalhadores envolvidos é o psicológico.

Rotina de invasões - No início deste ano, o Sindipetro-RJ denunciou que o GASLUB vem sendo alvo de invasões por parte de grupos de criminosos da região. São arrombamentos em série e muito bem planejados.

Nem a noite de Natal de 2021 escapou dessa rotina, quando trabalhadores de operação e

manutenção da terceirizada Forship foram recebidos a tiros por bandidos quando estavam a caminho de uma Subestação Provisória. Por sorte, ninguém se feriu. Saiba mais: <https://sindipetro.org.br/trabalhadores-do-gaslub-so-frem-com-rotina-de-invasoes-de-bandidos/>

Danos psicológicos - Portanto, os trabalhadores do GASLUB nunca sabem quando serão surpreendidos por invasores armados e dispostos a tudo para escapar. Sem dúvida, essa insegurança no trabalho compromete a saúde mental e para quem já sofreu alguma ocorrência precisa, sem dúvidas, de acompanhamento e atenção por parte da empresa, da CIPA e do Sindicato.

Prática antissindical - No dia 14/07, em reunião com a participação da CIPA do GASLUB e do Sindipetro-RJ, o caso não foi mencionado. Nem a Comissão, nem o Sindicato foram convocados, até o momento, para a formação de uma comissão de investigação.

Negar o compartilhamento desse tipo de informação, impedindo que medidas cabíveis possam ser tomadas pelo Sindipetro-RJ é prática antissindical recorrente por parte da direção da empresa.

Petrobrás, cadê o respeito ao trabalhador e às regras internas de funcionamento?

Até quando os trabalhadores serão obrigados a conviver com criminosos, arriscando a própria vida no GASLUB?

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo,

Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Designer Gráfica: Adriana Gulias |

Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 6.000



ACT 2022: UMA NOVA “GRANADA” QUE A DIREÇÃO DA PETROBRÁS QUER COLOCAR NO BOLSO DOS BENEFICIÁRIOS DA AMS

Proposta da direção da Petrobrás representa mais um ataque contra o plano de saúde, afetando, principalmente, mais uma vez, aposentados e pensionistas

O plano de saúde AMS, do sistema Petrobrás, mais uma vez é alvo da direção da empresa, que tenta de todas as formas dificultar a vida de seus beneficiários. Para as negociações do ACT 2022, a hierarquia da Petrobrás deseja colocar uma nova “granada” no bolso de quem precisa da AMS, lembrando a intenção do ministro da Economia, Paulo Guedes, em frase dita em 22 de abril de 2020, ao se referir aos cortes nos direitos dos servidores públicos.

Custeio do Plano - Mesmo com a queda da Resolução 23, a proposta da empresa é de aplicar a proporção de 50%x50%. Atualmente essa relação é 60%x40%.

Para driblar a resolução da CGPAR a gestão da Petrobrás está desconsiderando a PDL 342/2021, que foi aprovado no Congresso Nacional, sustando os efeitos da Resolução 23, e argui uma resolução do extinto Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, Resolução CCE nº 09 de 1996 que não era aplicada pela empresa mesmo antes do abuso da resolução 23 derrubada. Ou seja, desenterra uma resolução editada há 26 anos de uma estrutura de controle estatal que não existe mais e que não era mandatária. Um verdadeiro contorcionismo jurídico.

Equacionamento tabajara - O fato é que a gestão da Petrobrás após a homologação do acordo vigente em 2020 começou a aplicar descontos abusivos sob a justificativa da existência de saldos devedores de beneficiários da AMS, a torto e a direito, sem que de fato pudesse comprovar a natureza desses gastos. Essa situação afeta, principalmente, aposentados e pensionistas que em determinadas situações chegam a ficar em situação de insolvência financeira.

Mais um aumento da Margem Consignável - Certamente a direção da Petrobrás vê no aumento da margem consignável dos atuais 30% para 40%, de descontos nos contracheques, uma oportunidade de abocanhar e se apropriar de recursos dos ativos, aposentados e pensionistas. Cabe lembrar que até 2020, a margem consignável para descontos da AMS era de 13%.

Quem deu sangue, suor e lágrimas pela edificação da empresa, agora luta para não ser

vampirizado pelos grandes acionistas que não sugam somente os recursos da empresa.

Por conta disso, transcorrem ações judiciais, da FNP e do Sindipetro-RJ na Justiça para regularizar a situação. (ver matéria <https://sindipetro.org.br/mandado-de-seguranca-ams/>)

AMS na contramão - Em março último, a CASSI - Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil - anunciou a retomada dos antigos percentuais, de 2019, para cobrança da coparticipação do Plano de Saúde:

- 30% para consultas médicas; e
- 10% para serviços auxiliares de exame.



Publicado em: 08/03/2022

CASSI reduz coparticipação para Plano de Associados

Reprodução do site CASSI

Na Caixa Econômica Federal (CEF), o ACT vigente estabelece que as contribuições dos empregados para o custeio das despesas administrativas e assistenciais são limitadas à razão de 30% e o restante, na razão de 70%, pela CAIXA.

Na GEAP a meta é de 80%, então a relação configurada é de 20/80. Ou seja, a contribuição dos trabalhadores fica no patamar dos 20% e a patrocinadora responde por 80%.

Reajustes visam inviabilizar participação de aposentados e pensionistas - Deslealmente, a direção da Petrobrás repassou novos custos, até para quem já estava aposentado e não tinha perspectiva de carreira e crescimento salarial. Quebrou o padrão de benefício e salário conquistado ao longo do tempo e carreira.

O Sindipetro-RJ entende que a relação histórica de custeio e participação dos trabalhadores, na casa de pouco mais dos 20% deve ser restabelecida e que o reajuste do plano de saúde precisa ter como limite os reajustes concedidos à categoria.

PROPOSTA DA PETROBRÁS REDUZ SALÁRIOS DE CONTROLADORES DO CNCL

O clima no Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) da Transpetro segue tenso. Não bastassem descontos indevidos, assédio moral, desrespeito a legislação sindical, no que diz respeito ao direito de greve, a proposta da empresa no ACT 2022-23 representa para os técnicos do centro de controle um soco no estômago

Os trabalhadores que outrora eram lembrados pela gestão de sua importância estratégica e responsabilidades ímpares são agora informados pelo feitor-mor do CNCL que como ganham muito acima do valor de mercado, a gestão vai reduzir em até 30% os ganhos a remuneração dos operadores, ao encerrar o Adicional de mestra nacional.

Ao todo, são mais de 14 mil km de dutos (oleodutos e gasodutos) supervisionados 24 horas por dia pelos trabalhadores do CNCL. Criado em 2002, sob a denominação de Centro Nacional de Controle Operacional (CNCO), o atual CNCL é preparado para atender ao aumento da

movimentação da produção brasileira de petróleo e derivados, gás natural e biocombustíveis.

O adicional é uma conquista dos trabalhadores, que lutaram e se mobilizaram para pleitear o mesmo durante o acordo coletivo de 2011.

Nas duas reuniões de negociação de ACT, a Transpetro alega que o corte do adicional se justifica pela privatização dos oleodutos e gasodutos.

É acintoso e absurdo o comportamento tanto da gestão geral da empresa, quanto da local do CNCL.

FNP LANÇA O MANIFESTO “PETROBRÁS PARA OS BRASILEIROS”

Conheça os 10 pontos do Manifesto, assine e compartilhe: <https://bit.ly/Manifesto-FNP>

Na segunda-feira (18/07), em ação nas redes sociais, com um tuitaço, a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), junto com o Observatório Social do Petróleo, lançou o Manifesto “Petrobrás para os Brasileiros”.

Ninguém aguenta mais o preço dos combustíveis, do botijão de gás e a inflação acabando com o poder de compra dos trabalhadores. É preciso que a população, como um todo, tome as rédeas dos rumos da maior empresa do país, rumos que influenciam no cotidiano e na qualidade de vida do povo brasileiro.

O Brasil precisa da Petrobrás e a Petrobrás precisa de você!



ASSINE O MANIFESTO

Petrobrás para os BRASILEIROS

Pela **redução dos preços dos combustíveis** e pela **anulação das privatizações na Petrobrás**